

Empreendedorismo no

BRASIL 2020

PÚBLICO-ALVO



RECORTE TEMÁTICO



Global
Entrepreneurship
Monitor

Ficha Técnica

Coordenação do GEM

Internacional

Global Entrepreneurship Research Association (GERA), London Business School
Babson College, Estados Unidos

No Brasil

Instituto Brasileiro da Qualidade e Produtividade (IBQP)

Sandro Nelson Vieira – Presidente do Conselho

Anderson Luiz da Luz – Diretor Presidente

Parceiro Master no Brasil

Serviço Brasileiro de Apoio às Micro e Pequenas Empresas (Sebrae)

José Roberto Tadros – Presidente do Conselho Deliberativo Nacional

Carlos Melles – Diretor Presidente

Bruno Quick – Diretor Técnico

Eduardo Diogo – Diretor de Administração e Finanças

Adriane Ricieri Brito – Gerente da Unidade de Gestão Estratégica

Fausto Ricardo Keske Cassemiro – Gerente Adjunto da Unidade de Gestão Estratégica

Marco Aurélio Bedê – Gestor do Projeto pelo Sebrae

Equipe Técnica

Coordenação Geral

Simara Maria de Souza Silveira Greco – IBQP

Análise, Redação e Revisão de Conteúdo

Erika Onozato – IBQP

Paulo Alberto Bastos Junior – IBQP

Simara Maria de Souza Silveira Greco – IBQP

Vinicius Larangeiras de Souza – IBQP

Arte e Diagramação

Marcela Rolim Ribas

Revisão de Texto

Eugênio Vinci de Moraes

Introdução

O objetivo deste relatório é atualizar as informações sobre os principais segmentos de clientes que fazem parte do público-alvo – empresários, candidatos a empresário e potenciais empreendedores – do Serviço Brasileiro de Apoio às Micro e Pequenas Empresas (Sebrae), a partir do reprocessamento dos microdados do *Global Entrepreneurship Monitor* (GEM) coletados no Brasil em 2020.

O GEM é a maior pesquisa anual sobre empreendedorismo no mundo, é coordenado por um consórcio de instituições internacionais denominado *Global Entrepreneurship Research Association* (GERA), liderado pela *London Business School* e pela *Babson College*. No Brasil é realizado de forma ininterrupta desde 2000 pelo Instituto Brasileiro da Qualidade e Produtividade (IBQP), com o apoio técnico e financeiro do Sebrae.

A metodologia do GEM considera como empreendedor todo indivíduo que possui um negócio formal ou informal, ou que ainda não tem, porém está envolvido ativamente na sua criação. Portanto, são incluídas pessoas com empreendimentos em diferentes estágios de desenvolvimento.

Em 2020, devido à pandemia ocasionada pelo coronavírus (Covid-19) e ao isolamento social para evitar a disseminação da doença, as entrevistas foram realizadas a distância, por telefone. A pesquisa envolveu 2.000 indivíduos adultos, de 18 a 64 anos, distribuídos geograficamente pelo Brasil.

Este documento está estruturado em duas partes, na primeira são apresentadas as definições do público-alvo do Sebrae, a classificação dos empreendedores para o GEM, as definições equivalentes utilizadas neste estudo e o público-alvo do Sebrae identificado na pesquisa GEM 2020. A segunda parte mostra a análise do perfil dos empresários, candidatos a empresário e potenciais empreendedores. Entre as variáveis de análise estão o perfil socioeconômico (ocupação, sexo, faixa etária, escolaridade, cor/raça e renda familiar), os sonhos desses indivíduos, as motivações para empreender, a procedência dos clientes e as características relacionadas à inovação. Os potenciais empreendedores não são analisados nas variáveis em que estão envolvidas as informações sobre o negócio já estruturado.

Definições



1.1. Público-alvo do Sebrae¹

Neste estudo são utilizadas as informações referentes ao público direto do Sebrae, que é objeto do cumprimento da sua missão institucional, excluindo-se o público indireto (parceiros), composto por organizações que podem influenciar no desenvolvimento do público direto.

O público direto do Sebrae é composto por três classes principais:

1. Pequenos negócios e seus proprietários (empresários, produtores rurais e artesãos)

São empreendimentos com faturamento bruto anual de até R\$ 4,8 milhões – a partir de 2018, regularizados perante o poder público através do Cadastro Nacional de Pessoas Jurídicas (CNPJ) ou outros registros oficiais (Produtor Rural: Inscrição Estadual, Declaração de Aptidão ao Pronaf - DAP, Número do imóvel na Receita Federal - NIRF, Registro de Pescador; Artesão: Carteira Nacional de Artesão ou de Trabalhador Manual). Esse público é classificado também pelo critério de porte (Microempresa – ME, Empresa de Pequeno Porte – EPP e Microempreendedor Individual – MEI).

2. Candidatos a empresário, que são pessoas que já desenvolveram ou estão desenvolvendo ações no sentido de abrir um negócio

São as pessoas físicas que possuem negócio próprio sem registro no Cadastro Nacional de Pessoa Jurídica (CNPJ); DAP, inscrição estadual ou registro de pescador (no caso dos produtores rurais), Carteira Nacional de Artesão ou de Trabalhador Manual para os artesãos; e os indivíduos que ainda não possuem negócio próprio, mas que estão efetivamente envolvidos na sua estruturação. Anteriormente era denominado Potencial Empresário.

3. Potenciais empreendedores, que são pessoas junto às quais o Sebrae busca desenvolver o empreendedorismo e a cultura empreendedora

São as pessoas físicas que ainda não possuem um negócio e nem estão efetivamente envolvidos na estruturação de um negócio, e nos quais o Sebrae pode contribuir para despertar seu espírito empreendedor e desenvolver capacidades empreendedoras.

¹ As informações apresentadas nesse item foram retiradas do documento: **O público do Sebrae**. 7ª edição, Brasília-DF: Sebrae, junho/2018.

1.2. ————— Classificação dos empreendedores para o GEM

Conforme a metodologia usada pelo GEM, os empreendedores são classificados em:

- **Empreendedores iniciais** - são indivíduos que estão à frente de empreendimentos com menos de 42 meses de existência (3,5 anos) e são divididos em duas categorias: empreendedores nascentes e empreendedores novos.
 - Empreendedores nascentes** - estão envolvidos na estruturação ou são proprietários de um novo negócio, mas esse empreendimento ainda não pagou salário, pró-labore ou qualquer outra forma de remuneração aos proprietários por mais de três meses.
 - Empreendedores novos** - administram e são donos de um novo empreendimento que já remunerou de alguma forma os seus proprietários por um período superior a três meses e inferior a 42 meses.
- **Empreendedores estabelecidos** - são indivíduos que administram e são proprietários de um negócio consolidado, pelo fato desse empreendimento ter pagado aos seus proprietários alguma remuneração, sob a forma de salário, pró-labore ou outra forma, por um período superior a 42 meses.
- **Potenciais empreendedores** - são indivíduos não classificados como empreendedores na pesquisa, mas que pretendem abrir um novo negócio nos próximos três anos.

1.3. ————— As definições equivalentes utilizadas neste estudo

As definições sobre os empreendedores conforme a metodologia internacional da pesquisa GEM não são as mesmas utilizadas pelo Sebrae. Por exemplo, o GEM só analisa indivíduos adultos de 18 a 64 anos, enquanto o Sebrae não possui esta restrição. Apesar disso, existe uma aproximação entre os dois grupos de definições, sendo possível a equivalência entre os conceitos (**quadro 1**). Portanto, os indivíduos que se enquadram na definição do público-alvo do Sebrae podem ser identificados na amostra coletada para o GEM.

No caso do potencial empreendedor é utilizada a definição do GEM, que estabelece um limite de até três anos à expectativa do indivíduo em ter o próprio negócio, pois o conceito do Sebrae é muito abrangente.

Quadro 1

Equivalência entre as classificações do Sebrae e do GEM

Classificação do público-alvo do Sebrae	Classificação dos empreendedores GEM
Empresário (de pequenos negócios)	Indivíduos adultos que possuem negócio com CNPJ. Essa definição é composta por todos os indivíduos adultos classificados como empreendedores nascentes, novos ou estabelecidos.
Candidato a empresário	Indivíduos adultos que possuem negócio próprio sem CNPJ. Essa definição é composta por todos os indivíduos adultos classificados como empreendedores nascentes com negócio em funcionamento, novos e estabelecidos.
	Indivíduos adultos que ainda não possuem negócio próprio, mas que estão ativamente envolvidos na sua estruturação. Essa definição é composta pelos indivíduos adultos classificados como empreendedores nascentes sem negócio e que não possuem CNPJ.
Potencial empreendedor	Indivíduos adultos que ainda não estejam ativamente envolvidos na estruturação de um negócio. Essa definição é composta pelos indivíduos adultos que afirmam pretender abrir um negócio nos próximos três anos desde que não pertençam aos grupos anteriores.

Fonte: GEM Brasil 2020

1.4. Público-alvo do Sebrae identificado na pesquisa GEM 2020

Aproximadamente 66% da amostra do GEM em 2020, que foi de 2.000 brasileiros, pertencem a um dos segmentos de clientes do Sebrae. Ao comparar com a população total do Brasil de 18 e 64 anos (139 milhões), representou uma estimativa de 92,5 milhões de pessoas.

Os potenciais empreendedores foram os mais presentes, com cerca de 48 milhões de brasileiros, significando 34,8%. Em seguida, estavam os candidatos a empresário, com 17,2%, em torno de 24 milhões de indivíduos. Os empresários alcançaram 13,7%, com uma estimativa de 19 milhões de pessoas. Os produtores rurais não foram incluídos nas análises deste documento por alcançarem somente 0,7%.

Tabela 1

Taxas de empreendedorismo segundo o público-alvo do Sebrae - 2020

		Taxas	Estimativas ¹
Público do Sebrae	Empresário	13,7	19.133.024
	Candidato a empresário	17,2	23.987.965
	Produtor rural	0,7	909.862
	Potencial empreendedor	34,8	48.510.072
	Nenhuma das categorias	33,6	46.818.465
	TOTAL	100,0	139.359.389

Fonte: Processamento de microdados do GEM Brasil 2020

¹ Estimativas calculadas a partir de dados da população brasileira de 18 a 64 anos para o Brasil em 2020: 139,4 milhões. Fonte: IBGE/Diretoria de Pesquisas. Projeção da população do Brasil e Unidades da Federação por sexo e idade para o período 2000-2030 (ano 2020).

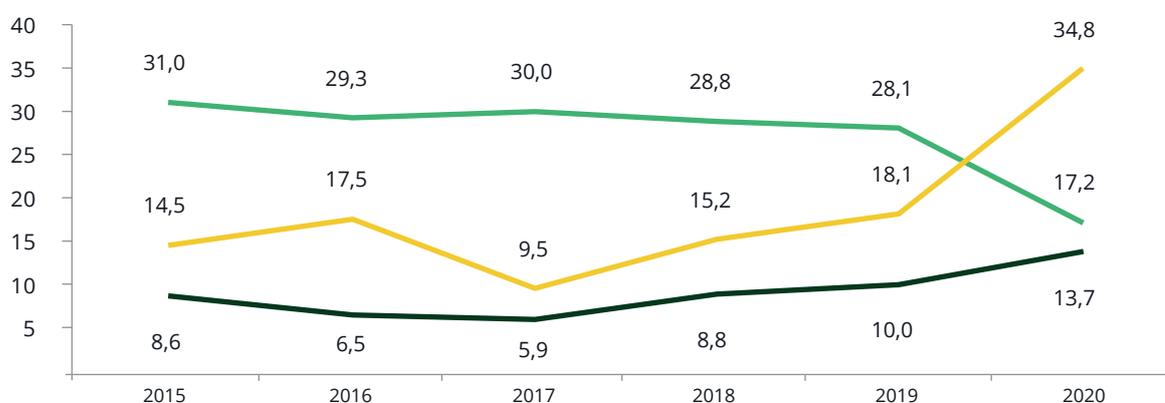
Ao verificar a evolução das taxas de empreendedorismo conforme o público-alvo do Sebrae, nota-se que em 2020 houve uma intensificação do padrão apresentado nos três últimos anos, ou seja, a redução do número de candidatos a empresário e o aumento dos potenciais empreendedores e dos empresários.

O percentual de 17,2% de candidatos a empresário foi o menor registrado desde o início da série histórica em 2015, foram

10,9 pontos percentuais a menos do que o ano anterior. Por outro lado, nos outros segmentos de clientes do Sebrae ocorreram aumentos nas taxas. Entre os potenciais empreendedores o crescimento foi mais intenso, foram 16,7 pontos percentuais a mais em comparação com 2019, alcançando o maior valor registrado (34,8%). No caso dos empresários, a taxa de 13,7% em 2020 também foi a maior registrada, superando em 3,7 pontos percentuais a do ano anterior.

Gráfico 1

Evolução das taxas de empreendedorismo segundo o público-alvo do Sebrae - Brasil - 2015:2020



LEGENDA

Empresário — Candidato a empresário — Potencial Empreendedor —

Fonte: Processamento de microdados do GEM Brasil 2020

O crescimento do número de empresários demonstrado pelo GEM é compatível com os dados sobre o aumento de empresas formais no país apresentados pelo governo brasileiro. Conforme o relatório do Mapa de Empresas² do Ministério da Economia, em 2020 foram abertas 3.359.750 empresas no Brasil, um recorde

histórico, que representou um aumento de 6% em comparação com 2019. No mesmo período foram fechadas 1.044.696 empresas, queda de 11,3% em relação ao ano anterior. Houve um saldo positivo de 2.315.054 empresas abertas em 2020 no país, com um total de 19.907.733 empresas ativas.

² BRASIL. Ministério da Economia. Secretaria Especial de Desburocratização, Gestão e Governo Digital. Secretaria de Governo Digital. Departamento Nacional de Registro Empresarial e Integração. **Mapa de Empresas**. Boletim do 3º quadrimestre/2020. Brasília, DF, 2021.

Análise Comparativa do Perfil dos Empresários, dos Candidatos a Empresário e dos Potenciais Empreendedores



2.1. Ocupação

Aproximadamente 58% dos empresários dedicavam seu tempo exclusivamente ao próprio negócio formalizado. Dos que exerciam outra ocupação, além do próprio empreendimento, 30,3% também eram empregados em outras empresas e 8,2% eram estudantes.

Com relação aos candidatos a empresário, 44,2% estavam ocupados somente com o próprio empreendimento não formalizado ou, nos casos dos que ainda não possuíam um negócio próprio, estavam envolvidos ativamente na sua estruturação. Entre os que mencionaram manter uma ocupação paralela, 34,2% trabalhavam como empregados para outras organizações, 10,7% eram também estudantes e 8,7% estavam desempregados e procurando emprego.

Entre os potenciais empreendedores, como ainda não possuíam o próprio negócio, mas apenas manifestavam a intenção de se tornarem empreendedores, somente 4% comentaram que não exerciam outra ocupação e a metade deles afirmou estar empregada em outras empresas. Esse segmento obteve os percentuais mais altos em comparação com os empresários e candidatos a empresário nas seguintes ocupações: desempregado e procurando emprego (29,2%), dona de casa em período integral (10%), incapacitado (2,8%) e aposentado (1,6%). O percentual de estudantes entre os potenciais empreendedores foi o menor em relação aos outros grupos, apenas 2,4%.

Tabela 2

Distribuição percentual da ocupação paralela¹ do público-alvo do Sebrae - Brasil - 2020

Ocupação paralela	Empresário	Candidato a empresário	Potencial empreendedor
Empregado	30,3	34,2	50,0
Aposentado	1,4	1,4	1,6
Incapacitado	-	0,7	2,8
Desempregado (e procurando emprego)	2,1	8,7	29,2
Dona de casa em período integral	-	-	10,0
Estudante	8,2	10,7	2,4
Nenhuma outra ocupação	57,9	44,2	4,0
Total	100,0	100,0	100,0

Fonte: Processamento de microdados do GEM Brasil 2020

¹ Os indivíduos classificados como empresários, candidatos a empresários ou potenciais empreendedores podem, além do envolvimento com um negócio próprio, exercer outra ocupação. Por exemplo: trabalhar como empregado em outra empresa.

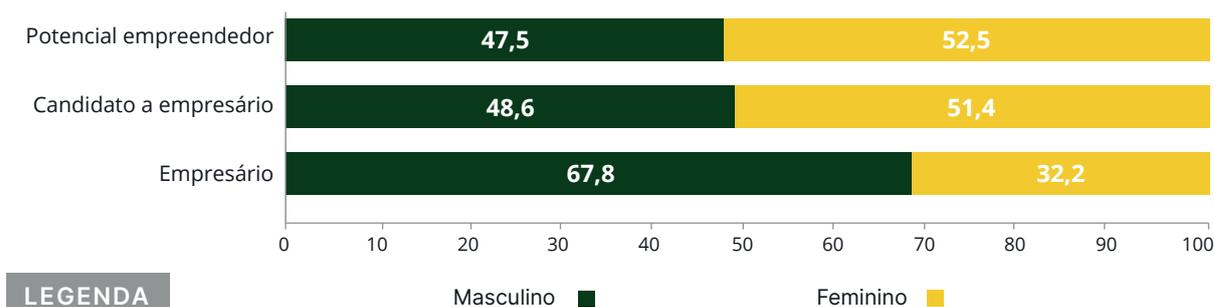
2.2. Sexo

Houve uma predominância de homens (67,8%) sobre o percentual feminino (32,2%) apenas entre os empresários. Nos segmentos de candidato a empresário e potencial empreendedor, existiu um equilíbrio maior em relação ao sexo. Portanto, é

necessário desenvolver ações que possam incentivar a formalização dos empreendimentos realizados pelas mulheres para reduzir essa desigualdade sexual entre os empresários.

Gráfico 2

Distribuição percentual do público-alvo do Sebrae segundo o sexo - Brasil - 2020



LEGENDA Masculino ■ Feminino ■

Fonte: Processamento de microdados do GEM Brasil 2020

2.3. Faixa etária

Em torno de 52% dos empresários estavam na faixa etária intermediária de 35 a 54 anos, sendo o maior percentual em comparação com os outros segmentos de clientes do Sebrae, com aproximadamente 12 pontos percentuais a mais que os candidatos a empresário.

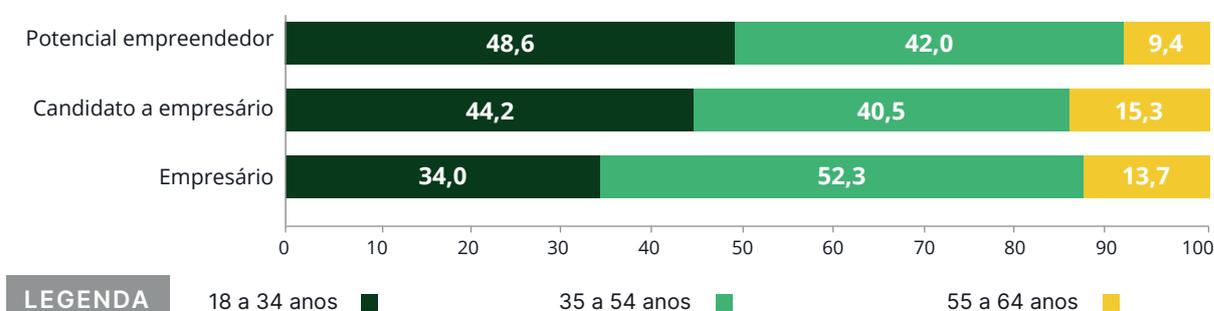
Os potenciais empreendedores concentraram o maior número de jovens de 18 a 34

anos (48,6%), 14,6 pontos percentuais acima dos empresários.

Os candidatos a empresário superaram os demais segmentos em relação aos seniores de 55 a 64 anos, com 15,3%, significando cerca de 6 pontos percentuais acima dos potenciais empreendedores.

Gráfico 3

Distribuição percentual do público-alvo do Sebrae segundo a faixa etária - Brasil - 2020



LEGENDA 18 a 34 anos ■ 35 a 54 anos ■ 55 a 64 anos ■

Fonte: Processamento de microdados do GEM Brasil 2020

2.4. Escolaridade

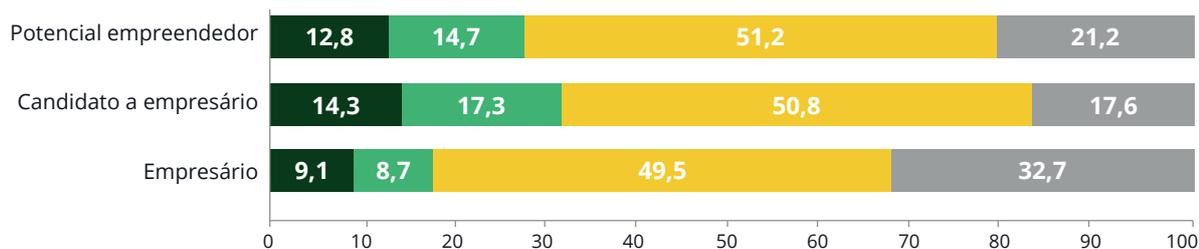
Praticamente metade dos empreendedores, independentemente do segmento de clientes do Sebrae, possuía o ensino médio completo ou superior incompleto. No entanto, os empresários tinham mais escolaridade que as outras categorias, pois alcançaram o maior percentual de pessoas com no mínimo o ensino superior completo (32,7%). Além disso, foram os que obtiveram os menores percentuais de indivíduos

com apenas o fundamental incompleto (9,1%) e fundamental completo (8,7%).

Os candidatos a empresário e os potenciais empreendedores possuíam os percentuais mais próximos entre as diferentes faixas de escolaridade, a maior diferença foi em relação ao nível superior completo ou maior, foram 3,6 pontos percentuais a mais para os potenciais empreendedores (21,2%).

Gráfico 4

Distribuição percentual do público-alvo do Sebrae segundo a escolaridade¹ - Brasil - 2020

**LEGENDA**

Fundamental incompleto ■ Fundamental completo ■ Médio completo ■ Superior completo ou maior ■

Fonte: Processamento de microdados do GEM Brasil 2020

¹ Fundamental incompleto = Nenhuma educação formal e Ensino Fundamental incompleto; Fundamental completo = Ensino Fundamental completo e Ensino Médio incompleto; Médio completo = Ensino Médio completo e Superior incompleto; Superior completo ou maior = Superior completo, Especialização incompleta e completa, Mestrado incompleto e completo, Doutorado incompleto e completo.

2.5. Cor/raça

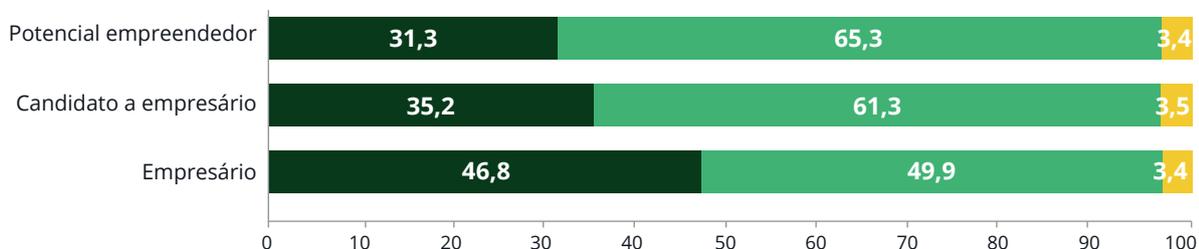
Os pretos ou pardos tiveram o maior percentual de respondentes em todos os segmentos de clientes do Sebrae, no entanto foram 15,4 pontos percentuais a mais entre os potenciais empreendedores (65,3%) em comparação com os empresários (49,9%). Os brancos ficaram na segunda posição,

tendo uma maior representatividade entre os empresários (46,8%).

Entre os amarelos ou indígenas foram aproximadamente 3,5% em todas as categorias do público-alvo.

Gráfico 5

Distribuição percentual do público-alvo do Sebrae segundo a cor/raça - Brasil - 2020

**LEGENDA**

Branca ■ Preta ou Parda ■ Amarela ou Indígena ■

Fonte: Processamento de microdados do GEM Brasil 2020

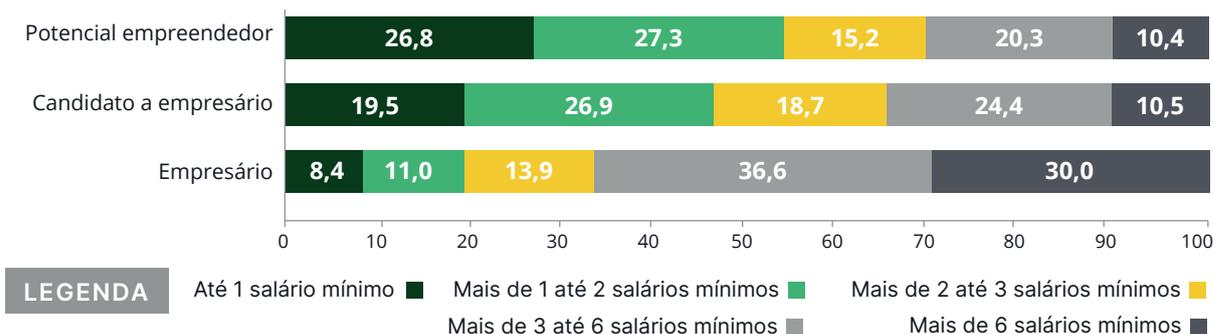
2.6. Renda familiar

Os empresários possuíam os maiores rendimentos, pois 30% afirmaram renda familiar acima de seis salários mínimos e 36,6% entre três e seis salários mínimos.

Os potenciais empreendedores e os candidatos a empresário apresentaram rendas semelhantes, as maiores proporções,

cerca de 27%, estavam na faixa entre um a dois salários mínimos. A maior diferença entre eles estava na faixa de até um salário mínimo, os potenciais empreendedores (26,8%) estavam 7,3 pontos percentuais acima dos candidatos a empresário. Ao comparar com os empresários, foram 18,4 pontos percentuais a mais.

Gráfico 6 Distribuição percentual do público-alvo do Sebrae segundo a renda familiar - Brasil - 2020



Fonte: Processamento de microdados do GEM Brasil 2020

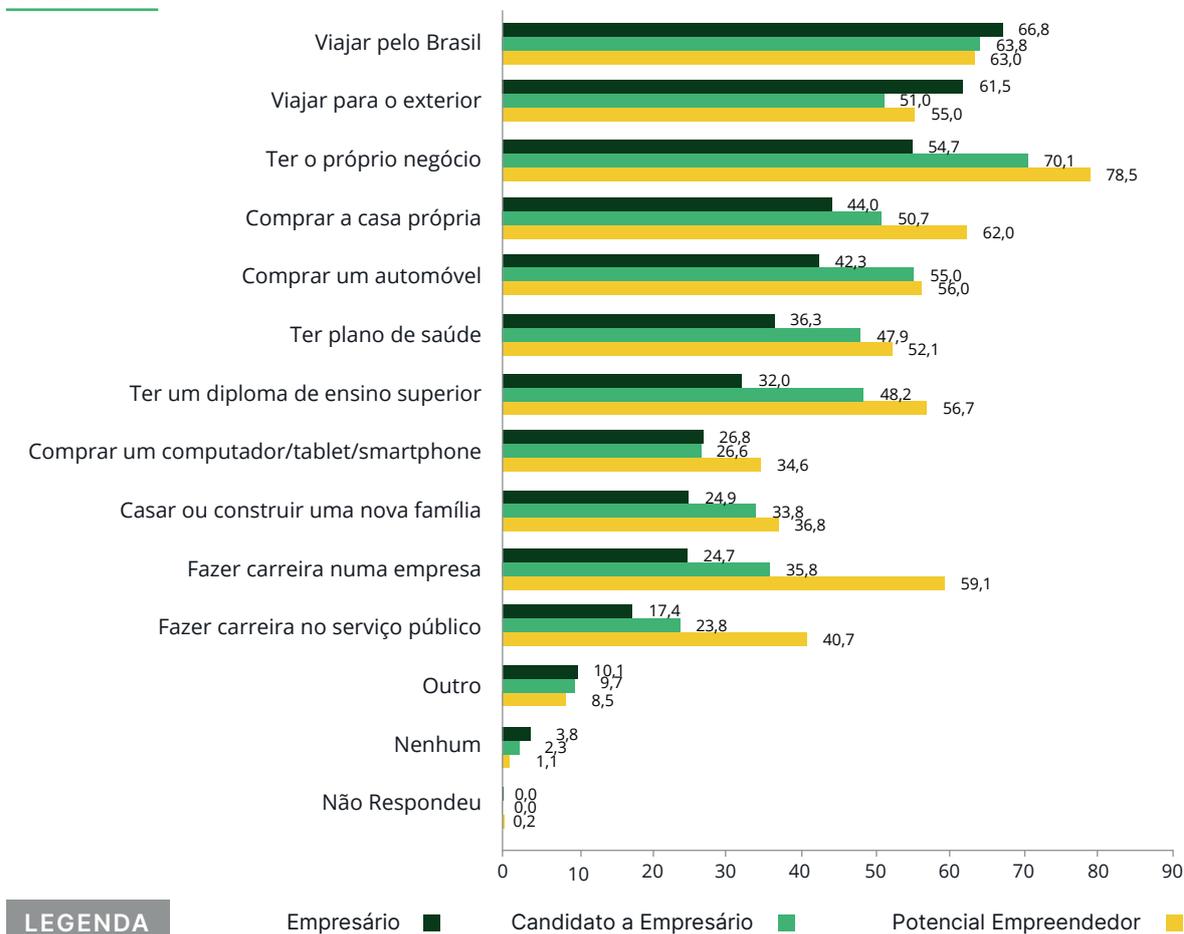
2.7. Sonhos

“Ter o negócio próprio” foi o sonho mais desejado entre os potenciais empreendedores (78,5%) e entre os candidatos a empresário (70,1%). No caso dos empresários correspondeu ao terceiro lugar no ranking, com 54,7%, abaixo dos sonhos “de viajar pelo Brasil e para o exterior”.

O sonho de “ter o próprio empreendimento” superou o “de fazer carreira em empresa” em todos os segmentos de clientes do

Sebrae. Para os potenciais empreendedores a diferença foi menor: 19,4 pontos percentuais, sendo mais expressiva para os candidatos a empresário, com 34,3 pontos percentuais. As diferenças foram maiores ainda em comparação com o sonho “de fazer carreira no serviço público”. Aproximadamente 37 pontos percentuais nos grupos dos empresários e dos potenciais empreendedores, e de 46,3 pontos percentuais entre os candidatos a empresário.

Gráfico 7 Percentual¹ do público-alvo do Sebrae segundo o sonho - Brasil - 2020



Fonte: Processamento de microdados do GEM Brasil 2020

¹ Cada entrevistado pode ter selecionado mais de uma entre as alternativas apresentadas.

2.8. ————— Motivação para empreender

Para esta análise, foram utilizadas as informações dos empreendedores iniciais classificados pelo GEM 2020. O potencial empreendedor, como ainda não estava envolvido ativamente na estruturação de um negócio, não foi comparado neste e nos próximos tópicos.

A motivação para começar um negócio devido à escassez de empregos foi predominante entre os dois segmentos de clientes do Sebrae. No entanto, o percentual de 84,4% dos candidatos a empresário superou o dos empresários em 5,8 pontos percentuais.

Começar um novo negócio para fazer a diferença no mundo foi o segundo motivo

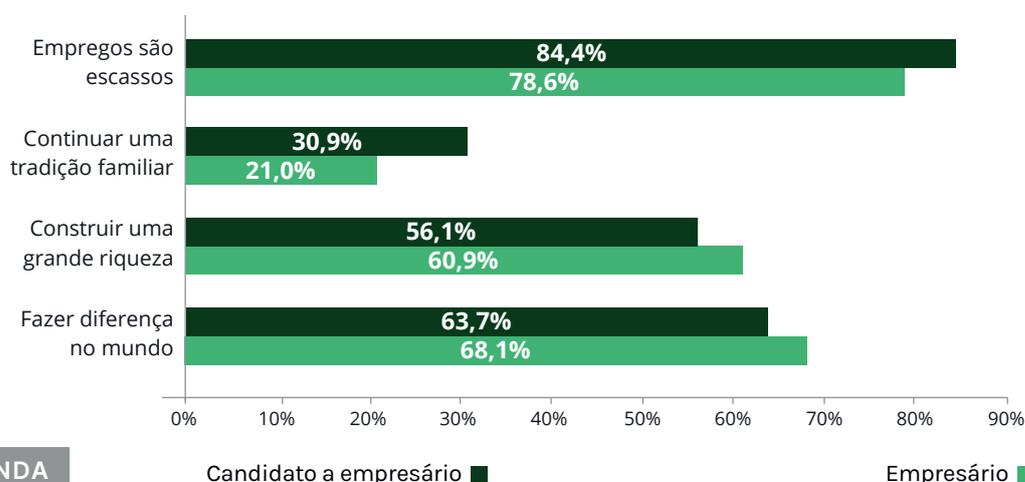
mais afirmado pelos empresários (68,1%) e pelos candidatos a empresário (63,7%).

Construir uma grande riqueza ou uma renda muito alta foi mais importante para os empresários, pois 60,9% deles mencionaram essa motivação, sendo que entre os candidatos a empresário foram 4,8 pontos percentuais a menos.

Continuar o negócio devido a uma tradição familiar foi a motivação que obteve a menor concordância e a que apresentou a maior diferença entre os dois segmentos de clientes do Sebrae, cerca de 10 pontos percentuais. Foram 30,9% dos candidatos a empresários que afirmaram esta motivação e 21% dos empresários.

Gráfico 8

Percentual¹ dos empreendedores do público-alvo do Sebrae (iniciais²) segundo as motivações para empreender - Brasil - 2020



LEGENDA

Candidato a empresário ■

Empresário ■

Fonte: Processamento de microdados do GEM Brasil 2020

¹ Cada entrevistado pode ter selecionado mais de uma entre as alternativas apresentadas.

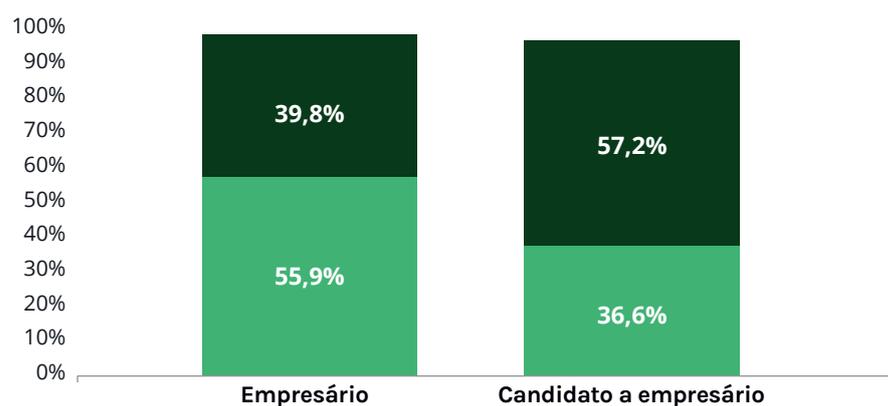
² Proporção em relação aqueles que são empreendedores em estágio inicial conforme classificação GEM.

Além das quatro motivações apresentadas no, que são padronizadas desde o ano de 2019 em todos os questionários aplicados pelos países participantes do GEM, a equipe do GEM Brasil decidiu perguntar novamente para os empreendedores iniciais brasileiros em 2020 se a motivação para empreender explicava-se pelo fato de se ter identificado uma boa oportunidade de mercado ou pela necessidade e ausência de alternativas para geração de renda.

No grupo dos candidatos a empresário, o empreendedorismo por necessidade (57,2%) apresentou um percentual superior ao do empreendedorismo por oportunidade (36,6%), ao contrário dos empresários, em que o percentual foi de 55,9% para a motivação por oportunidade e de 39,8% por necessidade. Os dados demonstram que os candidatos a empresário começaram o negócio mais pela ausência de alternativas de trabalho e renda em comparação com os empresários.

Gráfico 9

Distribuição percentual dos empreendedores do público-alvo do Sebrae (iniciais¹) segundo a motivação (oportunidade e necessidade) - Brasil - 2020

**LEGENDA**

Necessidade ■

Oportunidade ■

Fonte: Processamento de microdados do GEM Brasil 2020

¹ Proporção em relação aqueles que são empreendedores em estágio inicial conforme classificação GEM.

Nota: A soma pode não totalizar 100%, pois em alguns empreendimentos não é possível distinguir a motivação para empreender.

2.9. Procedência do cliente

A maioria, tanto entre os empresários (97,8%) como os candidatos a empresário (98,5%), possuía clientes na cidade em que morava.

Os empresários atuavam mais em mercados fora de suas localidades em comparação com os candidatos a empresário, pois 46,5% mencionaram que tinham clientes de cidades diferentes daquela em que residiam, sendo que 4% estavam fora do Brasil. No caso dos candidatos a empresário foram 30,7%, com apenas 1,5% no exterior.

Tabela 3

Percentual dos empreendedores do público-alvo do Sebrae segundo a procedência do cliente - Brasil - 2020

Locais em que o empreendedor afirma que tem/terá clientes	% dos empreendedores	
	Empresário	Candidato a empresário
Na cidade em que mora	97,8	98,5
Em alguma outra cidade ou estado do Brasil	42,5	29,2
Fora do Brasil	4,0	1,5

Fonte: Processamento de microdados do GEM Brasil 2020

2.10. Características relacionadas à inovação

A inovação pode ser considerada baixa entre os clientes do Sebrae, tanto em relação à novidade do produto ou serviço, como da tecnologia utilizada na produção ou operação do negócio. Mais de 82% dos empresários e dos candidatos a empresários afirmaram que esses dois atributos não eram novos em qualquer abrangência geográfica (local, Brasil ou mundo).

Dos que mencionaram algum tipo de inovação, a maioria estava restrita à localidade de moradia do empreendedor. Os empresários estavam menos presentes, com apenas 7,5%, 3 pontos percentuais abaixo dos candidatos a empresários na novidade do produto ou serviço e 4,9 pontos percentuais a menos na novidade da tecnologia.

Apesar das baixas proporções de inovação de abrangência nacional, 6,6% dos empresários e 3,9% dos candidatos a empresário mencionaram que a tecnologia era nova no Brasil. No caso da novidade do produto ou serviço, as proporções não ultrapassaram 2,4% nos dois segmentos de clientes do Sebrae.

No âmbito mundial, a inovação esteve presente em todas as categorias, porém os valores foram mínimos. O percentual máximo encontrado foi de 1,5%, entre os candidatos a empresários que citaram a novidade do produto ou serviço.

Tabela 4

Distribuição percentual dos empreendedores do público-alvo do Sebrae segundo as características relacionadas à inovação de seus empreendimentos - Brasil - 2020

Abrangência	% dos empresários		% dos candidatos a empresário	
	Produto ou serviço é novo	Tecnologia é nova	Produto ou serviço é/será novo	Tecnologia é/será nova
Local	7,5	7,5	10,5	12,4
Brasil	2,4	6,6	1,0	3,9
Mundo	1,1	0,7	1,5	1,0
Não são novos	89,0	85,2	87,0	82,7
Total	100,0	100,0	100,0	100,0

Fonte: Processamento de microdados do GEM Brasil 2020

COORDENAÇÃO DO GEM

NACIONAL



INTERNACIONAL



PARCEIRO NO BRASIL

